

1



2

3

ATA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA

4

5

CONSELHO GESTOR DA APA COSTA DOS CORAIS

6



7

8

9

10

APA Costa dos Corais, 03 de agosto de 2023

1 **ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**
2 **COSTA DOS CORAIS – CONAPACC**

3 **Data:** 03/08/2023

4 **Início:** 09h00 - Fim: 13h00

5 **Local:** Plataforma do Zoom (online)

6 **Relator:** Manuela Muzzi (ICMBio/APACC) e Jeferson Tito (Prefeitura Passo Camaragibe)

7
8 **ABERTURA**

9 **Abertura: Bárbara Pinheiro (Yandê)** iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos/as, como
10 secretária suplente de Izabel Cristina, que não conseguiu estar presente, e concedeu a fala à **Livia**
11 **Coelho (ICMBio)** como presidente interina do Conselho e Chefe Substituta do NGICC, para abertura
12 oficial desta reunião, que se apresentou e deu as boas vindas a todos. Em seguida, **Bárbara (Yandê)**
13 apresentou a pauta do dia, com algumas alterações na ordem por solicitação do Bruno da Biota para
14 manter essas as apresentações de pesquisas no final, como já era o acordo do Conselho, e foi então
15 aprovada por todos. Apresentou a memória da reunião anterior, que incorporou correções do texto
16 enviadas por Bruno da Biota e Solange da Fundaj, e como não houve mais considerações a mesma foi
17 aprovada por unanimidade. Apresentou os encaminhamentos da reunião anterior, sendo um destes
18 em relação à reunião com o Ibama, ICMBio, CPP, em continuidade da reunião de dezembro de 2022,
19 para esclarecer dúvidas sobre a fiscalização da pesca. **Livia (ICMBio)** informou que foi realizada
20 reunião virtual em maio com proposta de construir um plano de trabalho, incluindo normativas que
21 precisam ser revisadas. Comentou sobre outro encaminhamento de solicitação de documentos dos
22 planos diretores em elaboração para envio ao Conapacc, que foi solicitado via ofício às prefeituras,
23 alguns estão públicos em site, mas outros não, e aguardam retorno. **Patricia (CPP)** comentou sobre o
24 encaminhamento da CT Pesca de projeto de levantamento junto ao setor pesqueiro de áreas de TAUS
25 na Costa dos Corais, ficou de ser marcada nova reunião mas ainda não foi realizada, mas perceberam
26 que, a partir dos ofícios enviados, a SPU está presente e avaliaram que seria importante abrir esse
27 espaço para alinhamento institucional, para entender a importância de definir ações de proteção
28 desse instrumento com aspecto transitório precário, mas que, enquanto instituição de defesa dos
29 territórios pesqueiros querem entender como fortalecê-lo, as comunidades ainda tem dúvidas.
30 Informou que numa próxima reunião, com maior participação de membros da CT Pesca, podem deixar
31 o projeto mais alinhado e apresentá-lo ao Conapacc. **Bárbara (Yandê)** informou que depois de finalizar
32 o retorno dos encaminhamentos vai passar a palavra aos convidados da SPU. Continuando, **Manuela**
33 **(ICMBio-APACC)** informou que foi realizado o intercâmbio na APA Guapimirim - RJ, resultado de uma
34 proposta do Conapacc de 2020, e que participaram Dona Izabel da Prefeitura de Passo de Camaragibe
35 e Secretária do Conapacc, e Marcela, bolsista ligada à pesca, substituindo o Johnny da Confrem, que
36 tinha sido escolhido no conselho para participar, mas teve um imprevisto de última hora bem próximo
37 à data, com isso não houve tempo para mobilizar outros conselheiros. Informou que foi uma atividade
38 muito produtiva, conheceram diversos projetos de fortalecimento da pesca, restauração de
39 manguezal desenvolvida pela comunidade tradicional da Pesca, turismo comunitário, entre outros, e
40 principalmente o caso de conflito entre a pesca artesanal e a indústria petroquímica, em que a
41 associação de pescadores foi muito fortalecida dentro do Conselho. **Izabel (Prefeitura de Passo de**
42 **Camaragibe)** reforçou a importância do projeto de restauração do manguezal que viram na APA
43 Guapimirim, para pensar o que poderia ser feito na APACC nesse sentido. Passando para o
44 encaminhamento seguinte relacionado às ausências de instituições nas reuniões, **Manuela (ICMBio-**
45 **APACC)** lembrou o número máximo de faltas permitido que são duas faltas seguidas sem justificativa,

46 ou três faltas independente da justificativa, no período de um ano. Algumas instituições atingiram
47 esse número, então foi enviado um comunicado alertando e pedindo retorno, sendo estas: Associação
48 de Moradores da Várzea do Una - São José da Coroa Grande, que não tinha participado de nenhuma
49 reunião ainda, com os representantes André e Adna. Estes informaram que iam estar presentes. A
50 Associação de Jangadeiros da Rota ecológica, o Jefferson é o representante. A Associação Milagrense
51 de Esporte e Cultura, com o Lucas e o Abner, que informaram que não conseguiriam estar presentes,
52 então este assento do setor de associações comunitárias de educação e de cultura vai ficar vago. A
53 Colônia de Pescadores de Porto de Pedras, com Seu Pedro Luiz e a Dona Preta, informaram que não
54 poderiam estar presentes devido a um compromisso médico. A Prefeitura de Paripueira, mas esta já
55 enviou uma explicação sobre as faltas e está aqui presente. Além dessa questão das faltas, Manuela
56 informou sobre os assentos sem indicação de representantes porque estes saíram da instituição e não
57 foi enviado o nome do substituto, como é o caso da Capitania dos Portos de Alagoas/ Marinha e da
58 Associação de Proprietário de Catamarãs de Maragogi. A Marinha deu retorno com substituição dos
59 representantes e falta enviar o ofício, o sub-oficial Muniz já estava presente como convidado, a
60 Associação Catamarãs informou os representantes mas ainda não enviaram ofício. Por fim, tem os
61 assentos sem indicação de suplentes, que são a SEMARH-AL e a SEMAS-PE, a FEPEAL e a Associação
62 de Jangadeiros da Rota Ecológica. Informou que todos tem um período de 15 dias para dar o retorno.
63 **Bruno (Biota)** perguntou qual vai ser a posição, pois existe um regulamento que deve ser aplicado, e
64 isto já é recorrente anos após anos, sendo que na composição é uma disputa para poder encaixar
65 todos, há instituições que querem participar e não conseguem, então reforçou que se tome atitude
66 com esses faltantes principalmente os que nem deram justificativa, para fazer valer o regimento.
67 **Clemente (BiomaBrasil)** concordou e lembrou que já aconteceu de votarem em casos assim, de
68 assentos já antigos e conhecidos que descumpriram as regras, e que isso funciona também de forma
69 pedagógica para que todos que estejam aqui assumam o seu compromisso como conselheiros.
70 **Manuela (ICMBio-APACC)** complementou que teriam até a semana seguinte para dar o retorno, senão
71 perdem o assento e o conselho em plenária poderá votar a inclusão de outra instituição. Lembrou
72 que já receberam um ofício da Associação de Turismo de Porto de Pedras como interessada e o
73 representante Rodrigo esteve presente na reunião passada. **Gabriella (ICMBio)** esclareceu que o
74 conselho não vai votar a saída das instituições, pois é automática pelo Regimento, e seguindo o
75 procedimento, se não enviarem uma justificativa plausível se comprometendo a participar daqui para
76 frente, perdem a cadeira automaticamente. O conselho votaria essa substituição da vacância na
77 próxima reunião, já com os documentos das instituições que se propuserem assumir essa vaga.
78 **Leonardo Pacheco (Cepene)** perguntou se foi feita análise sobre recorte de setor, para entender o
79 esforço necessário para que determinados setores completem as vagas no conselho. **Gabriella**
80 **(ICMBio)** respondeu que fizeram o processo de avaliação e que foi com esse objetivo que aplicaram o
81 protocolo de monitoramento de conselhos e a partir do resultado vem construindo junto com a
82 secretaria as estratégias de capacitação e de intercâmbio. Informou que as que mais faltam são do
83 setor da Pesca, e nesse histórico recente de três quatro anos tem priorizado a inclusão do setor
84 pesqueiro atuando seja com os conselheiros da pesca mas também com as lideranças, mas mesmo
85 assim estão com muita dificuldade e pede que todos ajudem a pensar o que pode ser feito,
86 lembrando a situação ocorrida com Johnny que não pode participar de última hora da capacitação
87 na APA Guapimirim, e que a gestão e a secretaria não tem conseguido a disponibilidade dessas
88 pessoas. **Bruno (Biota)** perguntou se a gestão analisa a justificativa da falta e se é validado pela
89 plenária. **Gabriella (ICMBio)** leu a lista já citada e informou que a avaliação é feita pela secretaria,
90 composta por oito pessoas, mas se houver dúvida será levada para o conselho. **Carolina (Yandê)**

91 sugeriu que além das atividades que a secretaria está tentando desenvolver para inclusão dos
92 pescadores, seria interessante fazer um levantamento com os próprios conselheiros e instituições
93 para saber o que poderia ser feito pelo olhar deles e pensar em estratégias para tentar agregá-los de
94 outras formas. **Lívia (ICMBio)** acrescentou que os titulares e os suplentes precisam conversar caso o
95 titular não possa participar, já que são poucas reuniões no ano, e se faltarem a 3 reuniões são todas
96 do ano, o que indica que não tem disponibilidade de participar do conselho. **Manuela (ICMBio-APACC)**
97 informou que até a semana seguinte aguardam o retorno dessas instituições, e a secretaria vai avaliar
98 e compartilhar com o conselho se for enviada justificativa, e quem são os interessados nesses assentos
99 que ficarem disponíveis. Na próxima reunião, que será em novembro, o conselho poderá fazer a
100 votação.

101 **Barbara (Yandê)** deu continuidade aqui aos encaminhamentos da reunião passada, em relação ao
102 manifesto do Conapacc via ofício para SPU que também teve cópia para CPRH, IMA e prefeituras da
103 APACC sobre a importância da Pesca e dos TAUS, devido a dois casos muito importantes com os
104 pescadores do Tatuamunha, que mesmo já tendo TAUS desde 2017 dado pela SPU, tiveram os seus
105 ranchos demolidos, e além disso as colônias de pesca de Pernambuco já tinham solicitado TAUS que
106 foi negado. Com isso, o Conselho convidou a SPU para um retorno sobre esses casos específicos da
107 Costa dos Corais. Deu as boas-vindas para todos os representantes da SPU, registrando a presença de
108 Elma Santos - Secretária da Coordenação Geral de habitação e Regularização Fundiária - SPU Brasília;
109 Cassandra - Diretora de Destinação de Imóveis - SPU Brasília; Hayla Ximenes - Coordenadora Geral de
110 Habitação e Regularização Fundiária - SPU Brasília; Felipe - Superintendente SPU - PE; Katia Dantas -
111 Chefe do setor de Regularização Fundiária SPU - PE; Gustavo Antônio - Geógrafo da regularização
112 fundiária SPU - PE; Pedro - Chefe da Destinação da SPU - AL. **Gustavo (SPU - convidado)** iniciou
113 comentando sobre o funcionamento da SPU de Pernambuco e Alagoas, e que entendem a importância
114 da implementação de instrumentos de manutenção do território pesqueiro como TAUS, e que a
115 demanda de Pernambuco foi negada por uma questão técnica, na época quem analisou entendeu que
116 a APA já tinha elementos suficientes para garantir com que as comunidades pudesse trabalhar. Mas
117 receberam essa manifestação e informou que o processo vai ser re-analisado, e que a SPU vai fazer
118 essa tutela e orientação junto a colônia dos pescadores. Informou também que outras áreas que
119 solicitaram TAUS estão em análise, não só em Pernambuco como em Alagoas, então as duas
120 superintendências estão alinhadas para analisar todos esses processos que são demandados, e
121 reforçou que estão à disposição da do Conselho, alinhado também com a Coordenação Geral de
122 Regularização Fundiária de Brasília - Hayla Mesquita, e com a Chefe do Departamento de Destinação
123 - Cassandra. **Hayla (SPU - convidada)** cumprimentou os presentes e comentou que toda essa temática
124 voltada a povos comunidades tradicionais perpassa a Coordenação Geral e que a SPU tem estruturas
125 de superintendências nas unidades da federação e que procuram ter uma relação próxima com as
126 coordenações e técnicos que fazem o atendimento. Comentou que estão passando por uma "virada
127 de chave", de reaproximação com algumas pautas, e que em 2019, na gestão anterior, foi publicado
128 um decreto que fez com que a SPU perdesse boa parte de sua força de trabalho, de mais de 30-40%
129 dos servidores que deixaram de fazer parte dos quadros da SPU, o que afetou a unidade central e mais
130 ainda as superintendências que vão a campo fazer toda a atividade necessária para instruir os
131 processos para conseguirem no final destinar um imóvel dando o devido encaminhamento que esse
132 imóvel precisa ter para a sociedade. Pontuou que estão tentando recompor o quadro de pessoal,
133 embora ainda não tenham conseguido fazer concurso, e que a gestão passada estava voltada à
134 alienação de imóveis da União com finalidade de arrecadação. Explicou que as coordenações que
135 refletem a pauta de regularização fundiária, de povos e comunidades tradicionais, foi ficando cada vez

136 mais enxuta, o que estão tentando reverter tornando-as novamente prioridade. Comentou que o
137 imóvel da União não é um ativo imobiliário para vender e arrecadar, mas este pode servir para a
138 sociedade e proporcionar aos povos e comunidades tradicionais o direito ao território. Relatou que
139 embora tenham tido decisões técnicas anteriores divergentes, o objetivo é aproximar as instruções
140 para fortalecer o TAUS, que foi criado na região Amazônica num contexto dos ribeirinhos, então um
141 pouco diferente das questões de pesca da região da APACC, mas não quer dizer que não possam
142 utilizá-lo, e que foi uma vitória ter conseguido colocar o TAUS na principal legislação sobre imóveis da
143 União, previsto no artigo 10A. Colocou que embora esteja falando de uma certa precariedade do
144 instrumento, é mais no ponto de vista jurídico, mas já garante o direito ao território e traz visibilidade,
145 por isso a importância dessas parcerias para fortalecimento institucional. Informou que tem avançado
146 para tornar o TAUS um instrumento mais forte, e que a Portaria de TAUS, que é de 2009, precisa ser
147 revista para aprimorar o trabalho na ponta, e um objetivo dessa gestão é fazer essa revisão de maneira
148 participativa, pensando em oficinas para a construção do novo texto para fortalecer o instrumento.
149 Finalizando sua fala, deixou no chat seu contato de e-mail e telefone e agradeceu o espaço. **Pedro**
150 **(SPU-AL - convidado)** comentou que pôde participar na construção dos TAUS em Porto de Pedras e
151 na disseminação de em outras áreas na região. Reiterou a fala de Hayla sobre a criação do TAUS na
152 Amazônia e acrescentou que, pela experiência da SPU, quando a área demanda mais infraestrutura e
153 segurança, tem-se observado que o TAUS muitas vezes não é o instrumento ideal. Explicou que com
154 a cessão de uso, envolvendo o município, é possível fazer o projeto mais completo envolvendo por
155 exemplo a estrutura de um galpão e uma área para balança de peixe. Já em áreas de menor pressão,
156 em que os pescadores queiram fazer uma palhoça com materiais mais rústicos, entende que
157 atenderia. Encerrou sua fala colocando-se à disposição para futuras conversas. **Bill (CPP)** retratou a
158 questão do litoral Pernambucano, próximo à área da APACC, onde há 3 pedidos de TAUS em São José
159 da Coroa Grande, e a SPU retornou em 2019 uma negativa de apenas um TAUS, entre o Abreu do Una
160 e o Gravatá, e que há outro pedido em frente à colônia dos pescadores Z9, e outro na Várzea do Una,
161 que estão mais dentro do território da APA. E esses pedidos são desde 2014, há quase 10 anos,
162 solicitando um pouco mais de agilidade na análise, principalmente onde a densidade demográfica com
163 a construção e abertura de novos hotéis e loteamentos tem aumentado muito. Comentou sobre
164 reuniões e atividades *in loco* com representantes da SPU em Alagoas, mas que o relatório produzido
165 não gerou os subsídios necessários para continuar a reflexão sobre a gestão compartilhada das áreas
166 de TAUS em Porto de Pedras, solicitando então voltarem a essa discussão. Solicitou também uma
167 discussão mais ampla sobre a emissão de TAUS em áreas de UC, pois a interpretação que vinham
168 seguindo é de não haver interferência, no entanto considerou importante retomar o diálogo mais
169 aberto sobre todos os processos de TAUS em Pernambuco. **Bruno (Biota)** manifestou preocupação
170 sobre substituir o TAUS por acordos diretos com a prefeitura, o que poderia ser uma atuação
171 complementar, mas substituir talvez poderia fragilizar, devido a divergências de interesses locais.
172 **Leonardo Pacheco (Cepene)** expressou satisfação em ter os convidados da SPU na reunião, cuja
173 atuação vem sendo de extrema importância, pela própria realidade dos pescadores de Alagoas e
174 Pernambuco, e incentivou que venham a compor o Conselho da APACC. **Hayla (SPU - convidada)**
175 reforçou que quando o TAUS foi criado na Amazônia em 2009 havia outro pensamento, mas não se
176 pode dizer que eram áreas com menos conflitos. Sugeriu como **encaminhamento** que seja agendada
177 uma reunião separadamente, para verificar quais são as demandas junto às Superintendências de
178 Alagoas e de Pernambuco, para que a SPU possa se organizar contando com apoio da unidade central
179 e uma força tarefa com técnicos de outras superintendências para ir a campo. Além disso, discutir
180 nessa reunião específica os pontos frágeis no relatório de março, para fortalecer os encaminhamentos

181 propostos, pois a intenção era essa congruência das instituições, pois não foram notificados e não
182 concordaram com a demolição das estruturas de pesca em Alagoas. Informou que a pauta de povos e
183 comunidades tradicionais, principalmente em áreas da União, é federal, o que não impede que se faça
184 parcerias com os entes municipais, mas ressaltou que essas parcerias não podem substituir a
185 competência primária da União. Há experiências de TAUS feitos com parceria da prefeitura,
186 entendendo a importância da delimitação do território das comunidades tradicionais, e firmando
187 acordo de cooperação técnica e para a questão operacional, mas reforçou que a SPU não sai de cena,
188 soma-se um ator a mais para fortalecer e viabilizar o TAUS. Sobre a realização de oficinas, sugeriu
189 discutir na próxima reunião, e comentou que será necessário realizar capacitações para nivelar as
190 interpretações sobre o TAUS. Em relação à questão de UCs, informou que só não fazem TAUS quando
191 se trata de Resex, devido a especificidades dessa categoria e sua forma de gestão, então passam a
192 área para o Ministério do Meio Ambiente, que transferir o imóvel ao ICMBio, para que promova a
193 titulação das comunidades tradicionais residentes beneficiárias, mas quando se tratar de APA não há
194 qualquer impedimento para fazer TAUS, por ser uma categoria de UC mais ampla e que possibilita a
195 titulação. **Bill (CPP)** comentou que na Alameda em Porto de Pedras não foi concedido TAUS na área
196 em que os pescadores solicitaram, foi feita uma cessão de uso para o município na qual constava que
197 além dos serviços relativos ao turismo, o município também teria que apoiar a pesca, no entanto foi
198 feita a reurbanização do trecho de orla com foco no turismo, mas nenhuma ação para apoiar a pesca
199 naquela área. Comentou que alguns decretos de interesse social, uma portaria mais robusta, ou uma
200 tentativa de transformar a portaria que trata do TAUS em lei vem sendo acompanhados, ainda sem
201 grandes avanços, então é preciso aprofundar nessa questão. Algumas pessoas dizem que o TAUS é
202 frágil, mas é um dos instrumentos mais simples e de fácil acesso, então para as comunidades
203 pesqueiras é importante continuar com esse acesso, além de avançar para uma discussão mais ampla
204 sobre gestão e corresponsabilidade, comentou que seria interessante que no TAUS fosse abordada a
205 cogestão envolvendo outros entes, mas sem tirar o protagonismo da comunidade pesqueira, pois
206 nenhuma colônia ou associação da região vai ter condições de fazer a gestão sozinha. **Bárbara (Yandê)**
207 agradeceu e como **encaminhamento** informou que vai ser solicitado à CT Pesca que realize a reunião
208 com a SPU para avançar nessa pauta e tentar organizar as oficinas nos territórios para promover esse
209 alinhamento. **Camilla Helena (ICMBio)** acrescentou que a Rede de Pesca da Costa dos Corais é um
210 fórum importante para estar junto nessa reunião. **Kátia (SPU-PE)** comentou que a SPU fazia parte do
211 Conapacc no passado e tem interesse em voltar ao conselho, podendo dividir o assento entre as
212 superintendências dos dois estados. **Manuela (ICMBio-APACC)** comentou que podem encaminhar o
213 ofício manifestando interesse em compor o conselho quando houver uma vaga no setor da gestão
214 pública. **Camilla Helena (ICMBio)** reforçou que, enquanto não há vaga para novos membros do
215 conselho, são bem-vindos para participar das reuniões como convidados, pois esta pauta é uma
216 prioridade. **Juliana Câmara (MPF-AL)** comentou no chat da reunião que no MPF os assuntos
217 relacionados aos TAUS ficaram afetos ao ofício especializado em comunidades tradicionais, não mais
218 no núcleo do meio ambiente. **Katia (SPU-PE)** comentou sobre a área onde o TAUS foi indeferido, que
219 se tratava de uma área muito extensa, de 230 hectares envolvendo ecossistemas terrestres e
220 aquáticos, coqueiral, entre outras e sugere que de início se pense em um TAUS menor para a área
221 comum do povo, mas a resposta já foi elaborada junto à SPU sede e vai ser encaminhada. **Eduardo**
222 **(ICMBio)** sugeriu convidar o MPF também para a reunião de alinhamento com a CT Pesca.

223 **Pauta 1: Vírus H5N1 influenza aviária - Lilian (ICMBio)** realizou apresentação sobre o vírus da
224 influenza aviária, relatando a situação no Brasil e os acontecimentos na APA, e propôs divulgar ao

225 conselho o informe semanal sobre a situação. **Bruno (Biota)** complementou que é preciso lembrar à
226 população que a emergência ainda não acabou, e ao encontrar aves nunca devem levar para casa,
227 nem interagir com as aves encontradas na praia, e observou que as aves marinhas estavam também
228 caindo nas casas. **Lilian (ICMBio)** informou que o decreto de emergência do MAPA dura seis meses e
229 pode ser revisado, que não há casos em Pernambuco e Alagoas, mas os órgãos devem estar atentos.
230 Embora haja pouquíssimos casos positivos em humanos, a letalidade é alta, de mais de 50%. **Bruno**
231 **(Biota)** comentou que o Brasil é um dos maiores exportadores de aves do mundo e se for acometido
232 em aves comerciais as exportações podem ser travadas gerando grande impacto econômico. **Bárbara**
233 **(Yandê)** colocou como **encaminhamento** que Lilian vai encaminhar no grupo de WhatsApp o
234 informativo com link sobre a gripe aviária. **Fábio (CMA-ICMBio)** também colocou no grupo de
235 whatsapp um link para o protocolo do CMA relativo a questão dos mamíferos aquáticos, e **Lilian**
236 **(ICMBio)** informou que não houve nenhum caso nem suspeita da doença em mamíferos aquáticos no
237 Brasil, mas situação foi grave no Peru e no Chile.

238 **Pauta 2: Proposta de gestão compartilhada da Zona de sobreposição territorial - APACC/ APA**
239 **Guadalupe. Danilo (ADESC)** realizou apresentação sobre a pauta e colocou a solicitação que a APACC
240 e a APA Guadalupe firmem acordo de co-gestão da piscina natural de Carneiros. **Bruno (Biota)**
241 perguntou se a gestão da APA Guadalupe concorda com a proposta, se existe um diálogo ou
242 documento de intenção da parte da APAG de fazer essa co-gestão, e perguntou como seria o poder
243 de gestão da UC sobre a área que está fora dela, pois todo o regulamento citado se refere a áreas
244 comuns, mas a piscina em questão está fora. Citou outras áreas como a principal área de desova de
245 tartarugas do litoral de Alagoas que está próxima ao limite sul da APA, onde a gestão da UC não tem
246 poder de atuação, e se tivesse também iria pleitear. Comentou que o tema já foi esclarecido diversas
247 vezes, e propôs que tentasse debater sobre isso com a própria gestão da UC. **Danilo (ADESC)**
248 comentou que observa uma falta de estrutura da APAG, diferente da APACC, e que esta sofre mais
249 influência e pressão das demandas locais, respondeu que a APAG vê com bons olhos a proposta e que
250 há interesse nessa gestão compartilhada. Considerou que para a área que já faz parte do território da
251 UC deveria estar havendo a gestão efetiva, mas também do local exatamente vizinho dentro do
252 próprio recurso, e que acredita que a participação da APACC e da APAG para promoção e gestão dessa
253 piscina natural tenha previsão normativa e interesse público e que estaria em conformidade com os
254 objetivos da APACC. **Vanice (Prodema/UFPE)** reforçou a proposta comentando que seria muito
255 positivo se acontecesse algo nesse sentido, pois o turismo no estuário do Rio Formoso está
256 incontrolável e não tem quem olhe por isso, considerando que a APAG não tem capacidade de gestão
257 com dois funcionários, e que é preciso também o apoio dos municípios. Comentou que foi feito um
258 estudo em 2011 sobre aquela piscina e em 2020 se iniciou um novo estudo com base no zoneamento
259 ZATAN, mas esta piscina chamada de Carneiros, que é a piscina Batença, não aparece como a área de
260 sobreposição, mas independente disso é importante que se tenha o estudo para comparar com os
261 resultados de 2011. Colocou que nos resultados do estudo não foi incluída essa piscina, embora
262 tenham feito o levantamento. Isto porque ficou acordado em reuniões acompanhamento com
263 presença do ICMBio, que o que não tivesse dentro dos limites do ZATAN não entraria no estudo,
264 embora a Ilha de Santo Aleixo que estava fora tenha sido incorporada, pois estava no Termo de
265 Referência. Mas informou que possuem os dados do levantamento. **Fábio (CMA/ICMBio)** comentou
266 que não há dúvida de que há interesse público na defesa da área, e o impacto se estenda para a
267 APACC, mas tem uma dificuldade de visualizar essa área como zona de uso compartilhado já que está
268 fora da APACC, sugeriu que seja discutido como vai se dar uma gestão compartilhada que mecanismo

269 poderia ser usado. **Leonardo Messias (Cepene)** comentou que desde 2018 há tentativa de realizar um
270 acordo de cooperação técnica, pois os impactos em uma UC refletem na outra, as atividades de
271 turismo e as atividades náuticas não acontecem separadamente e não existe divisão física ou
272 geográfica no dia a dia, e reforçou a necessidade das duas UCs trabalharem em conjunto. **Ricardo**
273 **(ABIH-AL)** comentou sobre a situação preocupante de poluição da foz dos rios na APACC que interfere
274 na balneabilidade e na biodiversidade da região e perguntou se existe alinhamento da gestão da
275 APACC com a empresa que ganhou a concessão no norte do estado sobre os investimentos que estão
276 acontecendo, caso façam as ligações de água e esgoto nos assentamentos a montante e as
277 comunidades cresçam, a interferência pode ser mais grave. **Lilian (ICMBio)** comentou que a
278 preocupação do Danilo é importante e que há grande impacto nessa área, mas existem as limitações
279 administrativas, então para aplicar o plano de manejo e os instrumentos de gestão de uso público que
280 são aqueles editais de credenciamento das embarcações e autorização dos prestadores de serviço
281 para trabalhar, só podem ser feitos dentro dos limites da UC, e assim o que vem sendo feito pelo
282 ICMBio é participar ativamente dos ZATAN, perguntou a professora Vanice se essa área não estaria
283 dentro do ZATAN, pois acredita que só não foi contemplada no estudo de capacidade de carga, então
284 haveria regras para essa área. Acrescentou que a APACC atuou indiretamente nas áreas não
285 sobrepostas auxiliando o estudo e a CPRH com toda expertise de uso público do território, mas pelos
286 instrumentos de gestão que existem não compete ao ICMBio, esta é uma limitação. Comentou que
287 assim como o Cepene, há muito tempo a APACC vem tentando estreitar os laços oficialmente com a
288 APAG e que para colocar em prática o acordo de cooperação técnica (ACT) é preciso que este seja
289 formalizado, e tem encontrado bastante dificuldade em avançar. **Danilo (Adesc)** comentou que é bom
290 que se tenha os dados sobre a piscina, e reforçou que o ambiente recifal está dentro da área da APACC
291 e poderiam trabalhar neste. **Livia (ICMBio) encaminhou** que APACC e APAG podem avançar em
292 relação formalizar o ACT, e pensar em outras ações que podem ser feitas no limite da APACC, como
293 inserir placas com orientações, capacitação dos prestadores de serviço que acessam a área pela APACC
294 para tentar diminuir o impacto, mas fiscalizar fora da UC gera grande probabilidade de um auto de
295 infração ser anulado, então podem pensar em meios de cooperação. Sugeriu também à APAG espelhar
296 os instrumentos de ordenamento da APACC, como o edital de credenciamento das embarcações, já
297 que há dificuldade no ACT, poderiam tentar criar regras iguais, pensar na publicação de portarias
298 conjuntas. Comentou que os prestadores de serviço precisam entrar nessa agenda, não só vender o
299 maior número de passeios e sim melhor serviço que talvez tenha um valor agregado maior. **Andréa**
300 **(Semas-PE)** comentou que já fizeram algumas tratativas para essa gestão compartilhada, aventaram
301 a possibilidade de estabelecer um protocolo enquanto o ACT não estivesse estabelecido, durante a
302 pandemia, e que é fundamental voltar a essa articulação entre APACC, APAG e Cepene. **Bruno (Biota)**
303 sugeriu como **encaminhamento** que a APACC formalizasse comunicado para APAG sobre a intenção
304 de formalizar o ACT sobre as áreas compartilhadas. Comentou que o debate foi muito intenso dentro
305 do plano de manejo sobre o uso de piscinas naturais que são acessadas a pé, porque não tem como
306 controlar. **Danilo (Adesc)** sugeriu que a professora Vanice pudesse fazer um acréscimo aos produtos
307 técnicos do ZATAN complementando o estudo com a capacidade de carga para essa piscina. **Vandick**
308 **(UFAL)** comentou que o conselho gestor deve olhar para abordagens mais consolidadas, então que as
309 demandas possam ser articuladas com a formação de um grupo específico para trazer subsídios para
310 reunião e que se possa aproveitar melhor o tempo, não só dessa pauta mas como um procedimento
311 padrão para o Conapacc, como o envio prévio das apresentações ao conselho. **Bill (CPP)** sugeriu no
312 chat como encaminhamento que a CT de Turismo avance nessa discussão, além dos

313 encaminhamentos que Livia já apontou. **Bárbara (Yandê)** reforçou a necessidade de seguir os
314 procedimentos do Conapacc, como o envio dos pedidos de pauta até 20 dias antes da reunião.

315 **Pauta 3: Apresentações de pesquisas na APACC:**

316 **1) Resultados do trabalho “Turismo de observação e serviços ecossistêmicos associados ao peixe-**
317 **boi marinho (*Trichechus manatus*) na APACC - AL.** Joabe Gomes (IFAL) / Profa. Dra. Flávia Bonfiatti
318 Izidoro. **Flávia (Convidada - IFAL)** realizou a apresentação e disponibilizou o arquivo em PDF, além de
319 seu e-mail para o conselho.

320 **2) Resultados do projeto de caracterização dos impactos e contaminação por óleo após o**
321 **derramamento de 2019. Gislaïne (PCR)** realizou apresentação e também disponibilizou o arquivo em
322 PDF, além de seu e-mail para o conselho.

323 **Barbara (Yande)** passou a palavra para **Joane Deodato (Convidada - CPRH)** para comentar sobre a
324 pauta anterior, Joane se apresentou e comentou que as colocações foram bem pertinentes, que
325 conseguiram avançar com alguns instrumentos como estudo de capacidade de suporte, o decreto do
326 ZATAN, com apoio do GEF-Mar e Terramar, mas tem sentido dificuldade em ter apoio da APACC na
327 fiscalização, dizendo que na área sobreposta raramente contou com esse apoio. Citou que este
328 ocorreu no derramamento do petróleo e em algumas ações em relação à Compesa, fora nesses
329 eventos, contam apenas com a prefeitura, então este seria um ponto importante na gestão
330 compartilhada. Sobre o ACT, confirmou que trabalharam na minuta, mas esta não foi bem aceita no
331 jurídico, pois o principal ponto era que a gestão compartilhada do turismo náutico ficasse para a APAG
332 e o mergulho ficasse com a APACC, então o jurídico da CPRH não achou pertinente a APAG ficar com
333 essa responsabilidade do turismo náutico sozinha, sendo que o mergulho não é uma atividade tão
334 constante, e além disso, o cadastramento das embarcações e as autorizações em conjunto dependiam
335 também da aprovação de Brasília. Finalizou agradecendo a parceria de Danilo, Vanice e Andrea, e
336 reforçou o pedido de apoio na fiscalização, comentando que nas outras demandas tem muito apoio
337 da APACC.

338 **INFORMES:**

339 **Informe 1 - Atividades do GT piscinas naturais. Patrícia (CPP)** comentou que o GT das piscinas naturais
340 fez uma primeira reunião já de levantamento para deixar todos alinhados, foi elaborada uma planilha
341 listando as piscinas já criadas, com apoio de Lilian, para a gente ver se demandas já estão oficializadas
342 para novas aberturas de piscinas, e ficaram de se reunir e analisar essa planilha e aí fazer uma nova
343 reunião.

344 **Informe 2 - Bolsa de pesquisa de Espécies Exóticas Invasoras. Eduardo (ICMBio)** comentou que desde
345 o início do ano o ICMBio estava tentando trazer uma bolsista para trabalhar com o tema e em julho
346 isto foi possível, e passou a palavra para a bolsista **Norah (ICMBio-APACC)** que se apresentou
347 informando que já iniciaram com um questionário para os conselheiros solicitando o preenchimento
348 para construção do primeiro produto que é um protocolo de detecção precoce e resposta rápida.

349 **Informe 3 - sobre o Peixe-leão na APACC. Eduardo (ICMBio)** confirmou que no dia anterior de manhã
350 tiveram o primeiro registro do peixe-leão na APACC, complementado por **Leonardo Pacheco (Cepene)**
351 que relatou que esteve em São José da Coroa Grande, o barco com os pescadores chegou na
352 madrugada vindo de São Miguel dos Milagres, onde encontraram o peixe a cerca de 23 metros de

353 profundidade em pesca de covão, no dia 29 de julho. Tem cerca de 16 cm, pesa 143 gramas. Informou
354 que os pescadores estão preocupados tanto com os impactos à pesca artesanal quanto à saúde, e tem
355 receio em relação a como coletar o peixe, queriam saber quais eram os espinhos e como retirá-los, e
356 em seguida pediram o material de divulgação e o colocaram nos barcos, lanchonete, lotérica,
357 peixarias, como forma de manter os outros pescadores também informados. Comentaram que os
358 peixes foram avistados em outras áreas também, este está no Cepene e vai ser analisado para reunir
359 o maior número de informações possível a partir da sua captura. **Bárbara (Yandê)** perguntou qual será
360 o plano a partir dessa captura e como as instituições poderiam apoiar. **Eduardo (ICMBio)** informou
361 que a bolsista Norah vai construir o projeto de detecção precoce e resposta rápida e que vão alinhar
362 uma série de situações, existe o GT de espécies exóticas do Conselho que vai se reunir na próxima
363 semana, e é preciso aproveitar o momento e fazer a divulgação, informou que tem material para
364 fornecer feito pela diretoria de Brasília com foco nacional, então vai ser adaptado para a APACC.
365 Concomitante a isso está acontecendo o plano de ação de manejo do peixe-leão em Pernambuco, e
366 estão acompanhando o trabalho para que seja colaborativo entre parceiros de PE e AL, e não
367 concorrente. Informou que em breve espera encaminhar o plano para contribuições do conselho.
368 **Bárbara (Yandê)** sugeriu como **encaminhamento** que na próxima reunião o GT atualize o conselho
369 sobre sua atividade.

370 **Informe 4 - Participação em capacitação do conselho da APA Baleia Franca. Manuela (ICMBio-**
371 **APACC)** informou que o convite da APABF foi recebido via ICMBio para participar e contribuir com
372 uma capacitação de dois dias para seu conselho, abordando a elaboração do plano de ação, e fizeram
373 convite a um conselheiro(a) da sociedade civil. Informou que o convite chegou com urgência de
374 resposta, e a partir do perfil de alguns conselheiros da sociedade civil membros da secretaria,
375 convidaram Bárbara do Yandê. Relatou que foi compartilhado todo o processo de renovação do
376 Conapacc, desde a pesquisa com os conselheiros(as) e análise das atas e outros documentos, a
377 avaliação do último mandato, e como o processo foi utilizado para realizar a eleição e depois a
378 capacitação dos novos membros e a elaboração do plano de ação. Relembrou que houve um
379 intercâmbio do Conapacc com a APABF, e agora o conselho da APABF está interessado em vir para a
380 APACC. **Bárbara (Yandê)** comentou que as semelhanças entre os conselhos chamou atenção, que o
381 conselho da APABF tem mais reuniões, e em relação a dificuldades da gestão, comentou que a chefe
382 da APABF sofreu ameaças por causa da criação de uma Resex na região e teve que sair escoltada.
383 Comentou que a secretaria tem o protagonismo de estar de fato organizando as reuniões, sendo que
384 uma conselheira da secretaria assumiu sozinha por quase 14 anos, o conselho da APABF serviu como
385 exemplo de uma gestão compartilhada, incentivando que se possa colocar em prática os planos de
386 ação, as câmaras temáticas, e convocou todos a colaborar para transformar o Conapacc em referência
387 para as outras UCs.

388 **Encerramento: Bárbara (Yandê)** encerrando a reunião pediu a todos para abrirem as câmeras para
389 registrar o momento em foto.

390

391 **ENCAMINHAMENTOS:**

392 1. A secretaria do Conapacc vai receber justificativas sobre instituições faltantes até a semana
393 seguinte à reunião e vai compartilhar com o conselho se for enviada justificativa, e se houver
394 interessados nesses assentos que fiquem disponíveis. Na próxima reunião do Conapacc será
395 votada a inclusão de novas instituições substituindo aquelas que perderem o assento.

- 396 2. Será realizada reunião com a SPU, CT Pesca, Rede de Pesca, ICMBio e MPF para avançar na
397 pauta sobre os TAUS e tentar organizar oficinas de alinhamento nos territórios.
- 398 3. Lilian (ICMBio) irá divulgar ao conselho o informe semanal sobre a situação da gripe aviária
- 399 4. Gestão da APACC e APAG vão discutir sobre como podem avançar na formalização do ACT, e
400 pensar em outras ações que podem ser feitas no limite da APACC, além de tentar criar
401 regimentos semelhantes para a região. A CT de Turismo foi indicada para acompanhar e
402 avançar também na discussão.
- 403 5. O GT de Espécies Exóticas vai atualizar o conselho sobre sua atividade na próxima reunião

1
2
3

ANEXO I: LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA - 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONAPACC - 03/08/23 - (ZOOM)					
	Carimbo de data/hora	Assento (Nº)	Nome completo	Instituição (Sigla)	Participa como:
1	03/08/2023 10:04:55	1	Lívia Haubert Ferreira Coelho	ICMBio/NGICC	Conselheiro(a)
2	03/08/2023 09:37:29	1	Camilla Helena da Silva	ICMBio	Conselheiro(a)
3	03/08/2023 09:28:19	2	Rivaldo Couto dos Santos Junior	Superintendência do IBAMA em Alagoas	Conselheiro(a)
4	03/08/2023 09:31:36	4	Carlos Eduardo Gomes Barretto	Senarh/Alagoas	Conselheiro(a)
5	03/08/2023 09:39:06	5	Andrea Olinto	SEMAS/PE	Conselheiro(a)
6	03/08/2023 10:40:56	6	Izabel Cristina chagas	Séc. Municipal de passo de Camaragibe	Conselheiro(a)
7	03/08/2023 10:04:13	6	Jerfson Tito de Lima	Prefeitura Passo de Camaragibe	Conselheiro(a)
8	03/08/2023 09:25:17	7	VALMIR RAMOS DA SILVA	PREFEITURA DOS BARREIROS - PE	Conselheiro(a)
9	03/08/2023 09:55:26	9	ANTONIO JOSÉ GOMES DE MOURA	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente - Paripueira	Conselheiro(a)
10	03/08/2023 09:56:08	9	Paula Beatriz de Araujo Farias	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente - Paripueira	Conselheiro(a)
11	03/08/2023 10:07:12	11	PAULO SERGIO DOS SANTOS SOUZA	SEMA JAPARATINGA	Conselheiro(a)
12	03/08/2023 10:34:31	12	Erick Eduardo de melo	Semma São Miguel dos milagres	Conselheiro(a)
13	03/08/2023 10:34:05	13	leonardo tortoriello messias	cepene/icmbio	Conselheiro(a)
14	03/08/2023 10:39:39	14	Fábio Adônis Gouveia Carneiro da Cunha	ICMBio/CMA	Conselheiro(a)
15	03/08/2023 10:04:53	15	Eurico de Lima César Júnior	IFAL	Conselheiro(a)
16	03/08/2023 09:25:52	15	Joabe Gomes de Melo	IFAL	Conselheiro(a)
17	03/08/2023 10:00:58	16	Solange Fernandes Soares Coutinho	Fundaj/MEC	Conselheiro(a)
18	03/08/2023	17	Vandick da Silva Batista	UFAL	Conselheiro(a)

	10:10:59				
19	03/08/2023 10:40:33	18	Mauro Maida	UFPE	Conselheiro(a)
20	03/08/2023 09:26:46	19	ANA LÚCIA BEZERRA CANDEIAS	PRODEMA/UFPE	Conselheiro(a)
21	03/08/2023 12:55:59	20	Karine Matos Magalhães	UFRPE	Conselheiro(a)
22	03/08/2023 10:08:40	21	severino antonio dos santos	CPP NE 2	Conselheiro(a)
23	03/08/2023 10:38:11	21	Patrícia Krás Borges Guedes	CPP (suplente)	Conselheiro(a)
24	03/08/2023 11:17:20	24	Johnny Antonio da Silva Lima	CONFREM/BRASIL	Conselheiro(a)
25	03/08/2023 11:13:32	27	Tertuliana Flávia Cavalcante do Rêgo	APB	Conselheiro(a)
26	03/08/2023 10:04:08	31	Maria Roberta Gomes de Carvalho	Associação do Trade Turístico do Litoral Norte de Alagoas	Conselheiro(a)
27	03/08/2023 09:27:15	35	Carolina Neves Souza	Yandê	Conselheiro(a)
28	03/08/2023 10:03:39	35	Barbara Ramos Pinheiro	Instituto Yande	Conselheiro(a)
29	03/08/2023 11:17:40	38	Clemente Coelho Junior	Instituto BiomaBrasil (IBB)	Conselheiro(a)
30	03/08/2023 12:49:03	38	João Carlos Gomes Borges	FMA	Conselheiro(a)
31	03/08/2023 10:03:39	39	Bruno Stefanis	Biota	Conselheiro(a)
32	03/08/2023 09:29:03	39	Gislaine Vanessa de Lima	PCR - Projeto Conservação Recifal	Conselheiro(a)
33	03/08/2023 09:31:09	32	Danilo Oliveira	ADESC - PRAIA DOS CARNEIROS	Conselheiro(a)
34	03/08/2023 11:23:01	40	Ana Lídia Bertoldi Gaspar	IRCOS	Conselheiro(a)
Convidados					
1	03/08/2023 09:40:42		KÁTIA DE SOUSA DANTAS SIMÕES PIRES	SPU-PE	Convidado(a)
2	03/08/2023 09:41:16		André Luiz Muniz Pereira	Marinha do Brasil - Capitania dos Portos de Alagoas	Convidado(a)
3	03/08/2023 09:48:59		Flávia Bonfietti Izidoro	IFAL	Convidado(a)
4	03/08/2023 10:02:05		FELIPE CARVALHO GOMES DA SILVA	SPU-PE	Convidado(a)
5	03/08/2023		Juliana de Azevedo Santa Rosa	MPF	Convidado(a)

	10:33:42		Câmara		
6	03/08/2023 10:40:19		Pedro Gustavo dos Santos Barros	SPU/AL	Convidado(a)
7	03/08/2023 12:58:47		Joany Deodato da Silva	CPRH	Convidado(a)
Equipe de Apoio					
1	03/08/2023 09:37:08		Eduardo Machado de Almeida	NGI ICMBio Costa dos Corais	Equipe de apoio
2	03/08/2023 09:58:56		Manuela Muzzi de Abreu	ICMBio GEF-Mar	Equipe de apoio
3	03/08/2023 13:02:06		Gabriella Calixto Scelza	Icambio	Equipe de apoio
4	03/08/2023 10:53:15		Norah Costa Gamarra	ICMBio - APACC	Equipe de apoio
5	03/08/2023 10:39:22		Lilian Miranda Garcia	ICMBio	Equipe de apoio
LISTA DE PRESENÇA - YOUTUBE					
	Carimbo de data/hora		Nome completo	Instituição ou Comunidade	Cidade/ Estado
1	03/08/2023 09:33:38		Nathane Jamilly Mendes de Assis	APACC	Tamandaré/PE
2	03/08/2023 10:03:44		Jaiane Nascimento da Silva	ICMBio	Barra de Santo Antônio/ AL

4